



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE GOIÁS

GREGORY SILVA LOPES VILA NOVA; OSCAR JUNIOR MENDONÇA; PATRICIA DE ALBUQUERQUE SOBREIRA; PAULO HENRIQUE SOBREIRA FRANÇA; RENATO ERICK VENTURA

Introdução: A inteligência artificial - IA vem se tornando cada vez mais presente no nosso dia a dia, ampliando nossa conectividade e agilizando nossas vidas. O uso de recurso tecnológico faz a produtividade aumentar. O trabalho evidencia o uso do Sistema Berna (Busca Eletrônica em Registros usando Linguagem Natural), inteligência artificial idealizada pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), em especial, no caso da magistrada da Vara da Fazenda Pública Municipal, Ambiental e Registros Públicos da comarca de Anápolis/GO, assinando no dia 17 de novembro deste ano, cinco mil sentenças de extinção na execução fiscal em apenas um clique. A utilização da tecnologia visa auxiliar magistrados no desenvolvimento de sua função e explora, neste contexto, as diversas aplicações da inteligência artificial no Judiciário brasileiro, bem como as problemáticas relacionadas à sua implementação. **Objetivo:** Analisar a aplicação e contribuição da IA no Poder Judiciário para produtividade, agilidade e segurança jurídica na solução dos processos. **Metodologia:** A metodologia de estudo utilizada para tanto é bibliográfica e também empírica, consistindo na análise de artigos científicos, de notícias veiculadas pelo site oficial do TJGO e em consultas e pedidos de informação direcionados à Ouvidoria do Tribunal. **Resultados:** As máquinas e suas soluções inteligentes já estão contribuindo no mundo jurídico. Constatou-se que os processos da Vara eram repetitivos, com um mesmo tipo de petição pelo Município e um mesmo tipo de sentença pela juíza. Esse impulsionamento processual é uma das vantagens da utilização da IA que tem contribuído para produtividade e agilidade. **Conclusão:** A modernização da prática jurisdicional terá diversos desafios, dentre os quais, está a necessidade de acesso a dados representativos e a capacidade de sistemas inteligentes detectar e tratar possíveis vieses nos dados disponibilizados. Talvez a maior dificuldade a ser enfrentada na implementação de sistemas inteligentes no Judiciário será a de se considerar nestes sistemas o tratamento de questões que não podem ser resolvidas por simples aplicação de regras jurídicas, e que dependem da análise das circunstâncias fático-contextuais do caso concreto, geralmente resolvidas por intermédio de princípios, os quais envolvem “elementos humanos”, tal como o “bom senso” na ponderação de normas jurídicas.

Palavras-chave: **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; TJGO; MODERNIZAÇÃO; PRODUTIVIDADE; AGILIDADE**